

Sarney logo convocará a

Emenda de Gastone Righi será atropelada por

O presidente José Sarney pode enviar ao Congresso Nacional, antes do dia 12 de junho, uma emenda constitucional convocando para 15 de novembro de 86 a eleição da Assembléia Nacional Constituinte. O deputado Ulysses Guimarães, coordenador do pacto político proposto pelo Presidente, confirmou a intenção do Executivo: "As emendas existentes no Congresso, de autoria dos deputados Gastone Righi e Alberto Goldmam, estão sendo analisadas, mas o Governo pode mandar uma emenda sua", disse.

Gastone Righi, líder do PTB na Câmara, esteve ontem no gabinete de Ulysses para pedir-lhe apoio à sua emenda, que convoca a Constituinte justamente para 15 de novembro do próximo ano. Frustrado, Righi deixou a presidência da Câmara sem a garantia expressa de que terá o apoio da Aliança Democrática: "É, o dr. Ulysses me disse que o Executivo pode mandar sua emenda antes do dia 12 de junho, dia em que a minha deve ser votada pelo Congresso", lamentou.

Na opinião do líder do Governo no Senado, Humberto Lucena, assim que o Executivo encaminhar ao Congresso o seu projeto, a "emenda Righi fica automaticamente esvaziada". "Se depender de mim, o Presidente encaminhará a sua proposição antes do dia 12 de junho. A tramitação da emenda será agilizada e dentro de, no máximo 15 dias, estará em plenário para ser votada", defendeu Lucena.

Ulysses Guimarães confirmou ontem que o objetivo primordial do chamado pacto político é a convocação da Assembléia Constituinte. Ela precederá inclusive a formação da grande comissão encarregada de elaborar um projeto de Constituição, sob a presidência do jurista Afonso Arinos.

— A Constituinte é o objetivo maior. A elaboração do projeto, que será debatido por toda a sociedade, poderá ser encaminhada logo em seguida pelo Presidente. Antes, temos que nos entender com os demais partidos para definirmos a data e a forma de convocação da Constituinte, disse Ulysses.

Ao contrário do que vinha sendo anunciado, Ulysses não pretende organizar nenhuma reunião para discutir com os outros partidos a questão do pacto político: "Essas conversas estão se processando de

maneira informal". Por outro lado, Humberto Lucena confirma que a ordem de Sarney foi no sentido de se promover pelo menos duas reuniões com líderes e presidentes dos partidos da Aliança Democrática e da oposição.

— Sarney disse claramente que pretendia inclusive participar da primeira reunião em que fosse ser discutido o pacto político, assegura Lucena.

INSISTENCIA O deputado Gastone Righi não pretende desistir facilmente da sua emenda. Esteve na sexta-feira com o presidente Sarney, no Palácio do Planalto e, ontem, atendendo a uma sugestão do próprio Sarney, procurou Ulysses. "Pretendo ir até o fundo do poço", disse o líder do PTB, após o encontro com o presidente da Câmara. Aliás, ontem mesmo Righi deu uma prova da sua insistência. Após receber várias ponderações evasivas de Ulysses em seu gabinete, foi ao plenário da Câmara e, ao pé de ouvido, insistiu:

— Dr. Ulysses, estão dizendo que vão prestigiar o Legislativo. Essa é a hora de provar.

Calado, Ulysses respondeu apenas balançando a cabeça em sinal de positivo. Esse assunto será discutido hoje em detalhes na reunião do Conselho Político do Governo, no Palácio do Planalto. Participarão da discussão todos os líderes da Aliança Democrática, os ministros Fernando Lyra, da Justiça e José Hugo Castelo Branco, do Gabinete Civil, além do próprio Sarney.

LEI DE GREVE

Tanto Ulysses Guimarães como Humberto Lucena confirmaram ontem que o presidente José Sarney deverá encaminhar ao Congresso, nos próximos dias, um projeto de reformulação da lei de Greve. Ulysses foi encarregado por Sarney, anteontem, no Palácio do Jaburu, de encaminhar os entendimentos com os demais partidos para aprovar este projeto.

Além das sugestões que foram encaminhadas ao Palácio do Planalto pelo ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, Sarney está examinando os projetos que tratam do mesmo assunto. Já em tramitação no Congresso, Ulysses e Lucena se negaram a confirmar o dia em que a proposta será encaminhada: "Será muito breve", resumiram.

CORREIO BRAZILIENSE

Humberto Lucena
Braziliense
Constituinte
Iniciativa do Planalto